

REALIZAÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO PROPOSTA PELO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL DE SÃO PAULO

Autores: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro, Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda e Prof. Dr. Vladimir Fernandes

Formar o sujeito ético, cidadão, autônomo e crítico estão entre os objetivos precípuos da educação básica. Parte-se do princípio de que ninguém nasce cidadão ativo e ético, mas este, por sua vez, exerce um papel fundamental na construção de uma sociedade melhor. A educação tem um papel imprescindível nesse processo, uma vez que a cidadania ativa e o sujeito ético são construções a serem realizadas e não algo dado *a priori*. Dessa forma, cabe perguntar-se: “Como a escola pública vem contribuindo para essa formação?”. O Programa de Ensino Integral (PEI), implantado a partir de 2012 nas escolas públicas do Estado de São Paulo, propõe um trabalho diferenciado e mais consistente para a formação ética e cidadã dos alunos. No documento, que contém as diretrizes do Programa, encontra-se como objetivo principal dessa educação o desenvolvimento de “jovens autônomos, solidários e competentes” e, para tanto, há a oferta de espaços educativos aliados ao tempo integral, além de inovações nos conteúdos, nos métodos e na gestão do processo educacional. Esta mesa-redonda pretende apresentar o Programa de Ensino Integral (PEI) e refletir sobre as dimensões filosófica, psicológica e pedagógica do processo de formação de alunos propostas pelas escolas do PEI, trazendo para isso a discussão dos resultados de pesquisas realizadas por professores do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas, Gestão e Formação de Professores”, UNIP-CNPq.